



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JULHO DE 2008**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Segundo Tempo de Santa Maria (DF) vence 5ª Volta do Lago Paranoá de Atletismo da Caixa

08/07/2008, 09:45



Três garotos que moram em Santa Maria (DF) sempre tiraram boas notas na escola. E, quando o assunto é correr, eles repetem a mesma façanha e deixam muita gente para trás. Kleber dos Santos, 17, e os irmãos Caíque, 13, e Danilo Braga, 16, mostram que o esporte de inclusão é um pedestal do alto rendimento. Foi nas aulas de atletismo, do núcleo do Programa Segundo Tempo, no Centro de Instrução e adestramento da Marinha (Ciab), que descobriram talento para o esporte e agora conquistaram, ao lado de cinco professores do programa, o primeiro lugar na categoria geral da 5ª Volta do Lago da Caixa.

Os estudantes integraram uma equipe octeta, ou seja, de oito atletas fazendo revezamento. Na disputa eles concorreram com mais de 2 mil atletas de 270 equipes e percorreram 100 quilômetros partindo da 102 Sul, dando uma volta ao redor do Lago Paranoá, na capital federal.

As novidades não param por aí. Apesar do pouco tempo de treino - cerca de um ano - das 15 disputas que participaram pelo menos 10 vezes subiram ao pódio. Caíque, Kleber, Danilo, e mais outro colega do Segundo Tempo, Rafael Silva, 17, ficaram entre os 10 melhores do ranking nacional. "A proeza de nossos alunos chamou atenção da maratonista brasiliense vencedora da Corrida de São Silvestre de 1995, Carmen de Oliveira, que nos propôs que eles fossem federados", conta o professor de Educação Física, sargento Carvalho. "Federando os garotos, eles terão a oportunidade de aproveitar suas aptidões e se lançar no cenário nacional", reforça o sargento Castrellon, professor do Segundo Tempo e atleta.

O excelente desempenho dos estudantes vislumbrou outras equipes. Caíque foi convidado para fazer parte do atletismo da Universidade de Brasília. "Meus pais me deixaram a vontade para escolher, só que eu optei por continuar treinando com minha equipe do Segundo Tempo até conquistar auto-confiança", revela o caçula do grupo.

A parceria onde os jovens são atendidos, entre Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa recebe o nome de Segundo Tempo Forças no Esporte. Atualmente o convênio contempla um total de 10 mil estudantes distribuídos em cerca de 80 núcleos instalados



nos quartéis das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) em todas as regiões do país.

Esporte a favor da saúde

Além de motivação para o alto rendimento, o atletismo também atua como remédio eficaz no combate aos problemas de saúde. “Meu irmão Caíque além de passar a tarde inteira brincando na rua tinha sérios problemas no tendão fazendo com que tivesse uma perna menor que a outra. Depois que passou a freqüentar aulas de esporte do Segundo Tempo, além de se ocupar com coisas boas e educativas, as dores que sentia na perna acabaram, a perna menor cresceu bastante, e o tratamento que fazia há 2 anos no hospital Sarah, foi suspenso”, conta Danilo Braga.

Esporte combate desigualdades

O filho de pai pedreiro e de mãe boleira, Kleber tem cinco irmãos. Apesar de ser um aluno disciplinado e atencioso tinha muitas dificuldades nas disciplinas Física e Matemática. Depois que passou a freqüentar o programa Segundo Tempo deu um salto no rendimento. “Minhas notas nestas disciplinas que antes eram 3,5 pularam para oito”, conta, orgulhoso o jovem, destacando o reforço escolar como a grande ajuda para essa evolução.

Estudante do 1º ano do ensino médio, Kleber aponta que o esporte age em sua vida como uma ferramenta de combate a exclusão social. “Não adianta o corredor ter um carro BMW ou chegar de ônibus. O que importa é a vontade sadia de vencer porque aqui somos todos iguais”, finaliza.

Carla Belizária

Foto: Aldo Dias

Legenda: Kleber, Danilo, Caíque e Carvalho

Ascom – Ministério do Esporte



Iniciativa de parceria municipal projeto piloto do Recreio nas Férias do Segundo Tempo

15/07/2008, 18:00



O recesso escolar de quatro mil estudantes de 13 escolas municipais de periferia de Valparaíso (GO) está muito mais alegre. O Programa Segundo Tempo em parceria com o Instituto Pró-Ação lançou, na última segunda-feira (14), a Colônia de Férias Brincando e Aprendendo, garantindo, sempre no período da tarde, uma programação super-variada

com natação, vôlei, futebol, capoeira, tênis de mesa e brincadeiras com bambolês, jogos de petecas, além do transporte, lanche e jantar gratuitos.

A colônia de férias tem a parceria local da Prefeitura de Valparaíso e funciona em quatro núcleos de atendimento do programa Segundo Tempo: Clube do Vicente, Recanto dos Jovens, Clube Celefa e Mansão Park. As escolas municipais envolvidas são: Maria do Nascimento Paiva, Antônio Bueno de Azevedo, Madre Paulina, Céu Azul, Ulysses Guimarães, Castro Alves, Casinha Feliz, Santa Rita, Paulo Freire, Ipanema, Avelino Jove, Araruama e Ayrton Senna.

A iniciativa do Instituto Pró-Ação fornecerá elementos para que o Ministério do Esporte possa definir o modelo de atendimento e os padrões que deverão pautar o projeto piloto Recreio nas Férias, com lançamento previsto para janeiro de 2009. A ação inédita prevê um atendimento, já em sua primeira edição, de 200 mil crianças.

De acordo com o secretário Nacional de Esporte Educacional, Julio Filgueira, a criança atendida no Segundo Tempo tem o direito de vivenciar no período de férias uma ambiente especialmente montado para o lazer. “Iremos oferecer passeios, atividades culturais, oficinas e festivais com a participação dos familiares”, antecipa.

Para Filgueira, a oferta de atividades e programações diferenciadas ao longo do ano, com a valorização da recreação, contribui bastante para o processo pedagógico do programa Segundo Tempo. “Além de vaporizar o envolvimento da família e das comunidades em que o programa está inserido”, reforça o secretário, ao informar que os nomes dos estados que vão receber o projeto Recreio nas Férias serão definidos em agosto.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Beijinhos para Beijing: alunos do Segundo Tempo declaram seu amor pelo esporte e pelo Brasil

21/07/2008, 18:00



Em 16 cidades do interior de São Paulo 18 mil estudantes distribuídos em 90 núcleos de atendimento do programa Segundo Tempo mergulham no clima das Olimpíadas de Pequim – 2008. É no Cantinho da Criança, espaço criado pela Bola Pra Frente, uma Ong/Oscip parceira do Ministério do Esporte, que crianças e adolescentes estão exercendo a criatividade e cidadania. Ao colorir os símbolos das olimpíadas em desenhos a base de giz de cera e tinta guache elas aprendem sobre a história do maior evento esportivo do mundo e reforçam, desde já, a torcida brasileira.

O primeiro passo desse ensinamento refere-se a data dos jogos olímpicos – de oito a 24 de agosto - aos aros olímpicos e ao nome da cidade sede dos Jogos, Pequim. “Beijing significa Pequim em chinês. Lembre-se da palavra beijinho, que fica mais fácil decorar”, ensina Viviane Aparecida Machado, coordenadora de eventos especiais, no núcleo São Judas Tadeu, na cidade de Santo Antônio de Posse. A cidade possui 21 mil habitantes, conta apenas com uma fábrica de produção de caçambas para caminhões e enfrenta problemas de violência urbana.

Longe do perigo das ruas os jovens recebem cidadania. Enquanto desenhavam os aros olímpicos elas interagem o significado. “Eles representam os cinco continentes: Europa (azul). Ásia (amarelo), África (preto), Oceania (vermelho)”, reforça Karina Valéria Rodrigues, coordenadora-geral da Bola pra Frente.

Antes das atividades do Cantinho da Criança do Segundo Tempo, dúvidas como a de que Copa do Mundo e Olimpíadas seriam campeonatos idênticos, foram identificadas junto aos estudantes na faixa etária de sete a 10 anos. “Ambas as competições têm periodicidade de quatro em quatro anos, mas a grande diferença é que a Copa é um mundial exclusivo do futebol enquanto que, nas olimpíadas, o futebol está incluído ao lado de inúmeras modalidades”, esclarece a educadora Viviane, ao reforçar que o Brasil, até o momento participa das olimpíadas em 32 modalidades com 277 atletas.

A primeira fase dos trabalhos inclui o aprendizado da história das Olimpíadas, as modalidades, periodicidade, mascote, entre outros. Mas é na dinâmica da interatividade – com a participação de moradores da comunidade e familiares dos estudantes - que ocorre



a segunda etapa dos trabalhos. Após os desenhos concluídos o próximo passo é a montagem de uma exposição.

A metodologia abrange tarefas de casa. Os estudantes fazem uma pesquisa em revistas e nos jornais trazendo para dentro do Segundo Tempo as informações sobre a modalidade olímpica que mais gostam. A idéia é trazer fotos e matérias sobre o assunto para ilustrar o mural gigante.

“O nosso cronograma prevê a realização de atividades diferenciadas nas datas especiais do ano, tais como Dia da Criança, Natal e tantas outras. É sempre uma opção de recreação às crianças”, informa Rosa Malvina da Silva, diretora-presidente da ONG Bola pra Frente.

Benefícios

Além do reforço escolar e alimentar na parceria com a Bola Pra Frente os estudantes recebem, gratuitamente a pratica esportiva do basquete, futebol, handebol, vôlei e xadrez. A capoeira, atividades recreativas, gincanas, passatempo e Cantinho da Criança são atividades extracurriculares oferecidas. Os jovens inscritos no programa recebem materiais esportivos (bolas, redes, jogos de xadrez e de damas) e uniformes (camisetas, calções e bonés) confeccionados no Pintando a Liberdade e Pintando a Cidadania, ambos programas do Ministério do Esporte.

Unidades de atendimento

A entidade desenvolve o programa Segundo Tempo, oferecido pelo Ministério do Esporte, ao qual estão agregados aos projetos Escolinha de Basquete Karina e Faces do Brasil. Atualmente o Segundo Tempo - Bola pra Frente beneficiam os municípios de Artur Nogueira, Jaguariúna, Pedreira, Conchal, Holambra, Morungaba, Marília, Sumaré, Iracemápolis, Taboão da Serra, Santo Antônio de Posse, Itaquaquetuba, Batatais, Ibaté, Tuiuti e Itapira.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte